

AÇÃO CULTURAL EM ESPAÇOS CULTURAIS UMA EXPERIÊNCIA DA RODA DE MEMÓRIA NO CENTRO CULTURAL CANDIOTA I

Rosilene Oliveira Silva¹; Francielle de Lima²; Ana Lúcia Costa de Oliveira³

¹*Universidade Federal de Pelotas – rosilenesilva87@gmail.com*

²*Universidade Federal do Pampa polo Jaguarão – franciellelima@unipampa.edu.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – lucostoli@gmail.com*

INTRODUÇÃO

A Usina Termoelétrica Candiota I, mais conhecida como Usina Velha foi uma obra proposta durante o período ditatorial 1950-1961. O período de construção deste conjunto de obras corresponde de 1953-1961, porém o funcionamento, especificamente da usina termoelétrica, foi de 1961 a 1974, apesar desse curto período esta primeira usina de Candiota teve sua história registrada na memória de muitos candiotenses e está interligada com a história do município.

A presente pesquisa é fruto de uma atividade proposta à Prefeitura Municipal de Candiota, ações culturais que visassem a valorização e aproximação da comunidade candiotense do patrimônio industrial Usina Termoelétrica Candiota I, atualmente é pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais especialização Patrimônio Cultural UFPel juntamente com a Universidade Federal do Pampa Polo Jaguarão, por meio do Curso em Gestão de Turismo.

O estudo apresenta a análise da importância do patrimônio industrial Usina Termoelétrica Candiota I 1961-1974. Essa Usina situa-se no município de Candiota e tem como instrumento de sua preservação o seu tombamento em 2013 pelo IPHAE (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado). Atualmente tem sido utilizada pela Prefeitura Municipal de Candiota pelas secretarias de Cultura e de Turismo.

A presente pesquisa teve por objetivo explorar como a *Roda de Memória Centro Cultural Candiota I* pode promover o patrimônio industrial baseado no exemplo de Candiota. Busca-se, em primeiro momento, refletir sobre possíveis contribuições da Roda de Memória para a salvaguarda do patrimônio industrial Usina Termoelétrica Candiota I. O presente trabalho também se vale do aporte teórico de autores do campo do patrimônio industrial e memória e identidade tais como: Carta de Nizhny Tagil (2003), Maurice Halbwachs (2003) e Joel Candau (2016).

2. METODOLOGIA

O presente estudo utiliza resultados do referencial teórico- metodológico da *Roda de Memória Centro Cultural Candiota I*, na qual participamos como colaboradoras da Prefeitura Municipal de Candiota. A metodologia da técnica roda de memória se sintetiza em duas etapas, que são: criação de um tema e convite para um grupo de pessoas envolvidas com a temática. O conceito do estudo de pesquisa-ação uma identificação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo conforme se recorre ao estudo de pesquisa-ação quando há uma fonte muito clara que nutre o fenômeno e o contexto necessitando de múltiplas fontes e evidência:

Um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo que no qual os pesquisadores e participantes representativo da situação ou de problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (GIL, 2002, p.55 apud THIOLENT, 1985, p.14).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo em questão encontra-se em desenvolvimento, portanto, ainda possui poucos resultados. A pesquisa iniciada, realizada junto à comunidade candiotense, possui um levantamento de dados, feito através de questionário virtual, o qual foi aplicado na comunidade carbonífera por meio das redes sociais. Pelas análises da respostas constatou-se que a comunidade não possui aproximação com a história local.

4. CONCLUSÕES

A Roda de Memória Centro Cultural Candiota I surgiu da necessidade de interação com a comunidade, refletindo e recordando, inicialmente, sobre a história da Usina Termoelétrica Candiota I, para assim, valorizar memórias muitas vezes não registradas, mas de grande importância para a identidade da população.

O estudo procura contribuir para a reflexão crítica sobre as transformações espaciais em curso no município de Candiota e a necessidade de reconhecimento, valorização e proteção do patrimônio industrial Usina Termoelétrica Candiota I.

Como podemos ver ante o exposto no texto, o município de Candiota constitui um exemplo claro de valor patrimonial industrial, visto que a sua canibalização pelas indústrias carboníferas constitui-se um risco de desaparecimento de tal localidade pelos vetos governamentais contra o carvão.

A preservação do patrimônio industrial Usina Termoelétrica Candiota I é uma grande aliada para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região do pampa, uma vez que permite guardar sua história.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOM MEIHY, José e HOLANDA, Fabíola. **História Oral**: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto, 2007.

CANDAU, Joel. **Memória e identidade**. 3ªed.(trad. Maria Leticia M. Ferreira). São Paulo: Contexto, 2016.

DAL MOLIN, Naiara. **Candiota**. Origem e História. Tchê! Porto Alegre, 1994.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar os projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2003.

IPHAE/RS. **Bem Tombado: Candiota I**.
Disponível:<<http://www.iphae.rs.gov.br/Main.php?do=BensTombadosDetalhesAc&item=47601>> Acesso em: 22.08.2018.

THE INTERNATIONAL COMMITTEE FOR THE CONSERVATION OF THE INDUSTRIAL HERITAGE (TICCIH). **Carta de Nizhny Tagil sobre o patrimônio industrial**. Nizhny Tagil, 17 jul. 2003. Disponível em: <<http://ticcih.org/wpcontent/uploads/2013/04/NTagilPortuguese.pdf>>. Acesso em: 28.09. 2017.